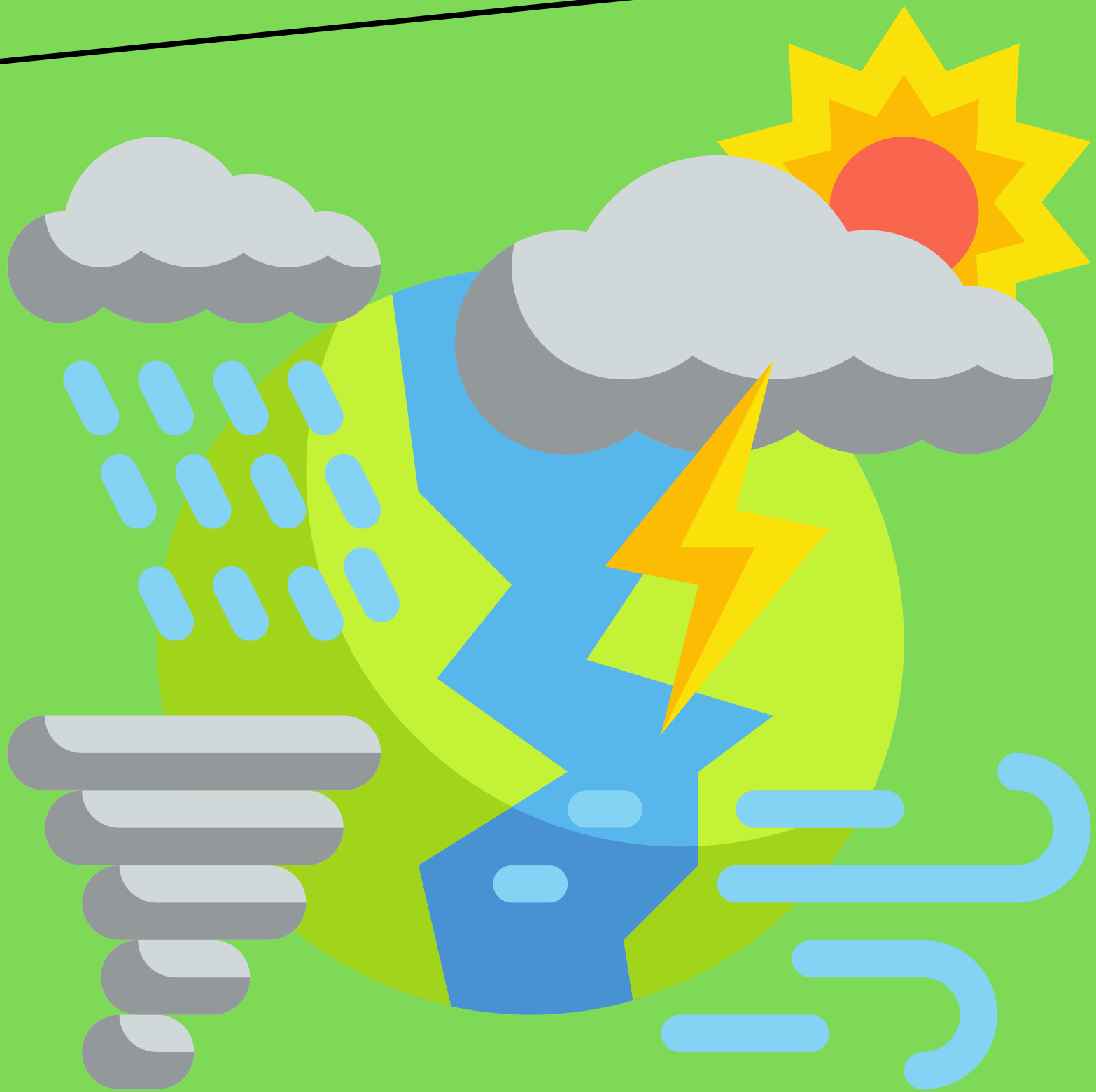


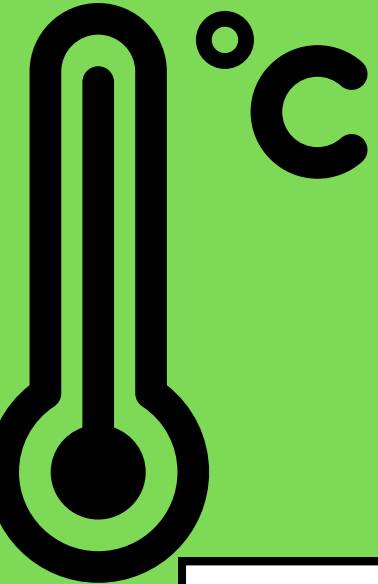
Boletim

Agrometeorológico

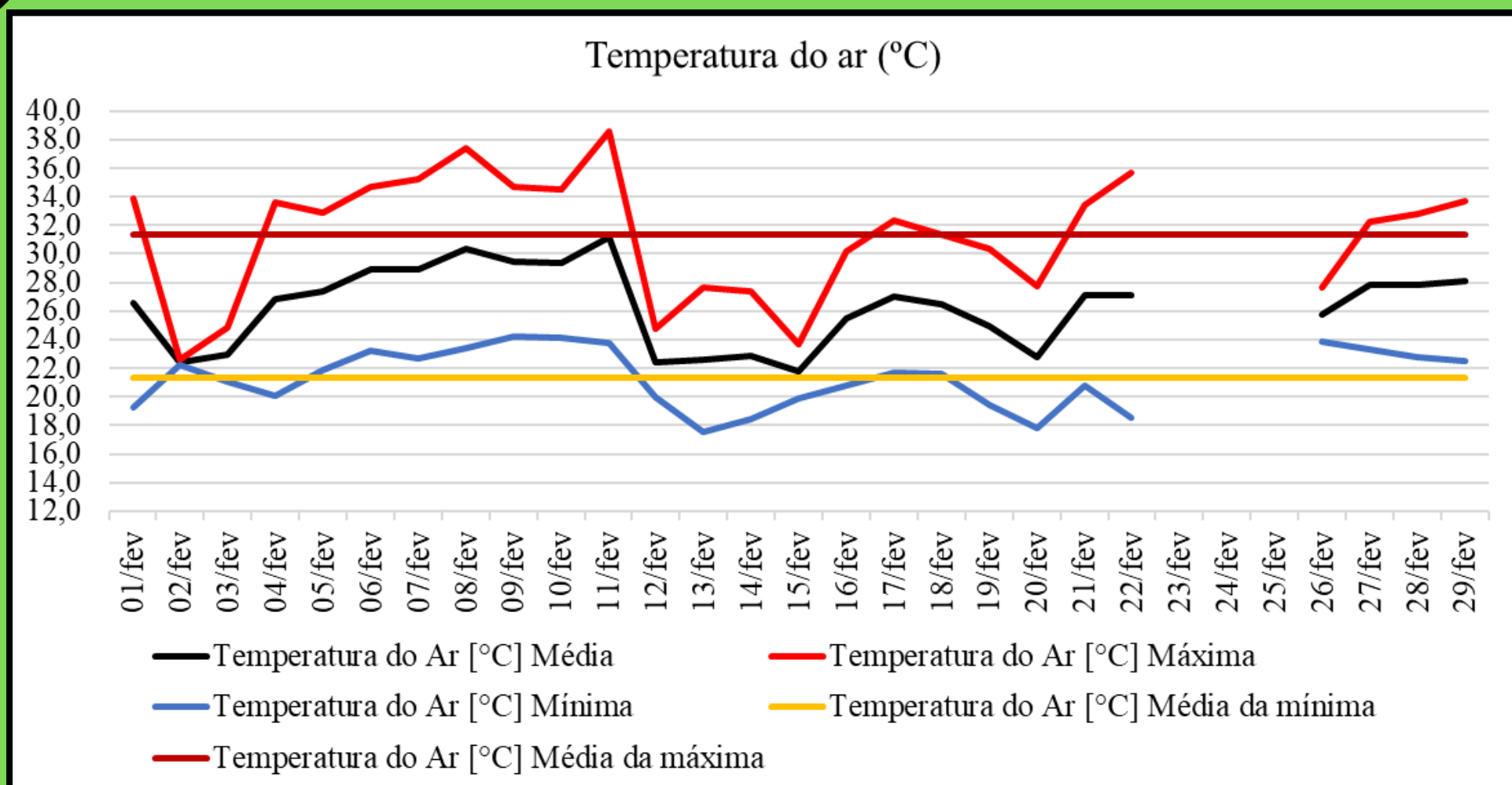


**UFSM Cachoeira do Sul/
Grupo Meteos Brasil**

Fevereiro de 2024

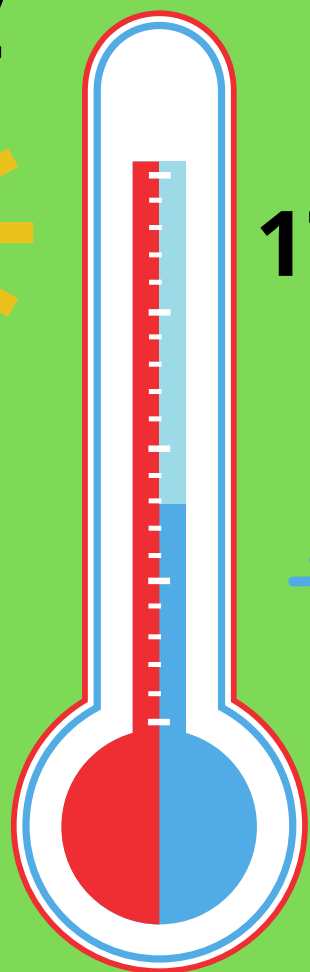


Temperatura do ar



No mês de fevereiro* a temperatura foi mais elevada que nos meses de janeiro. Do dia 4/2 ao dia 11/2 houve uma sequência de dias com a temperatura máxima superior a 32°C. Sendo a máxima de 38,5°C registrada no dia 11/02, valor este bem superior a normal climatológica que é de 30,6°C. Já, a temperatura do ar foi mínima de 17,6°C no dia 13/02, um pouco inferior a normal climatológica (19,3°C). Com isso, a temperatura média do mês foi de 26,3°C, superior a normal climatológica do mês de 24,3°C.

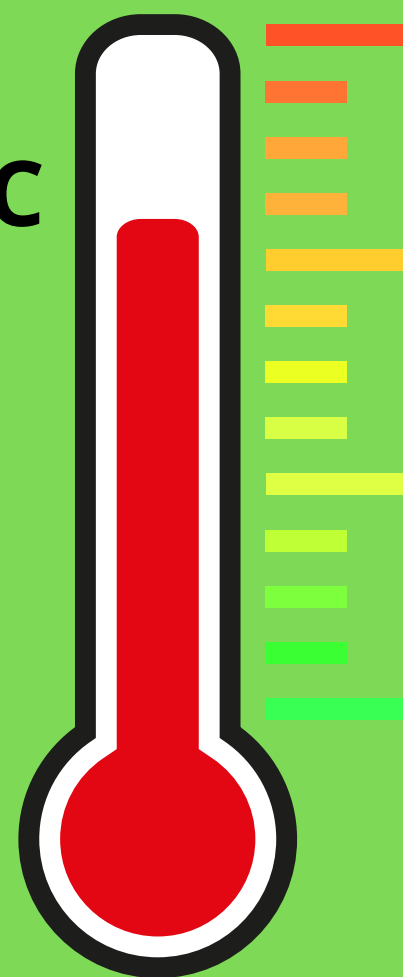
38,5°C



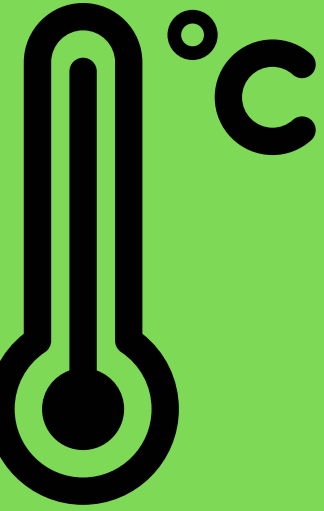
17,6°C



26,3°C



*houveram 3 dias sem coletas de dados



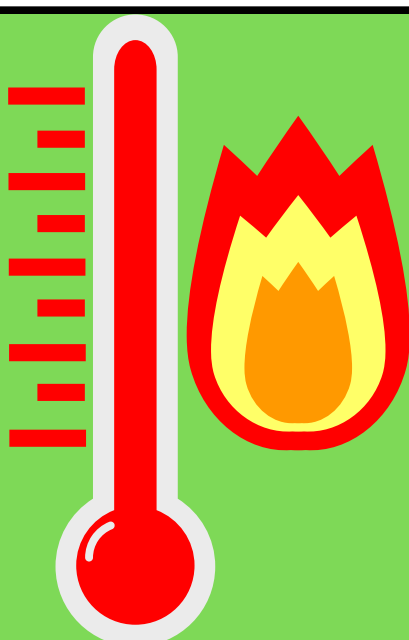
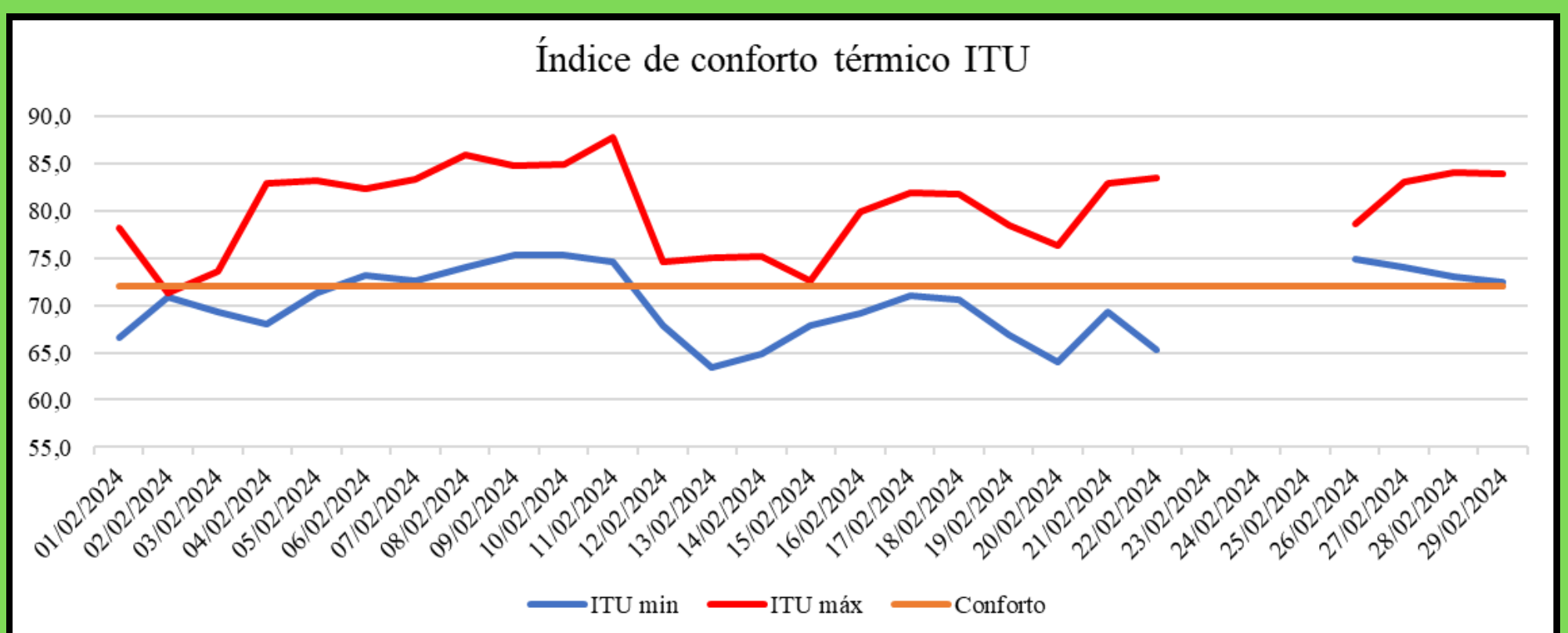
Temperatura do ar

Aplicações

O índice de conforto térmico ITU demonstra que o estresse calórico foi predominante ao longo de todo o mês, de sobremaneira na parte da tarde (ITU max). Mas, também, na parte da manhã (ITU min), no período de 4/2 a 11/2, pela combinação de valores elevados de temperatura e umidade relativa do ar.

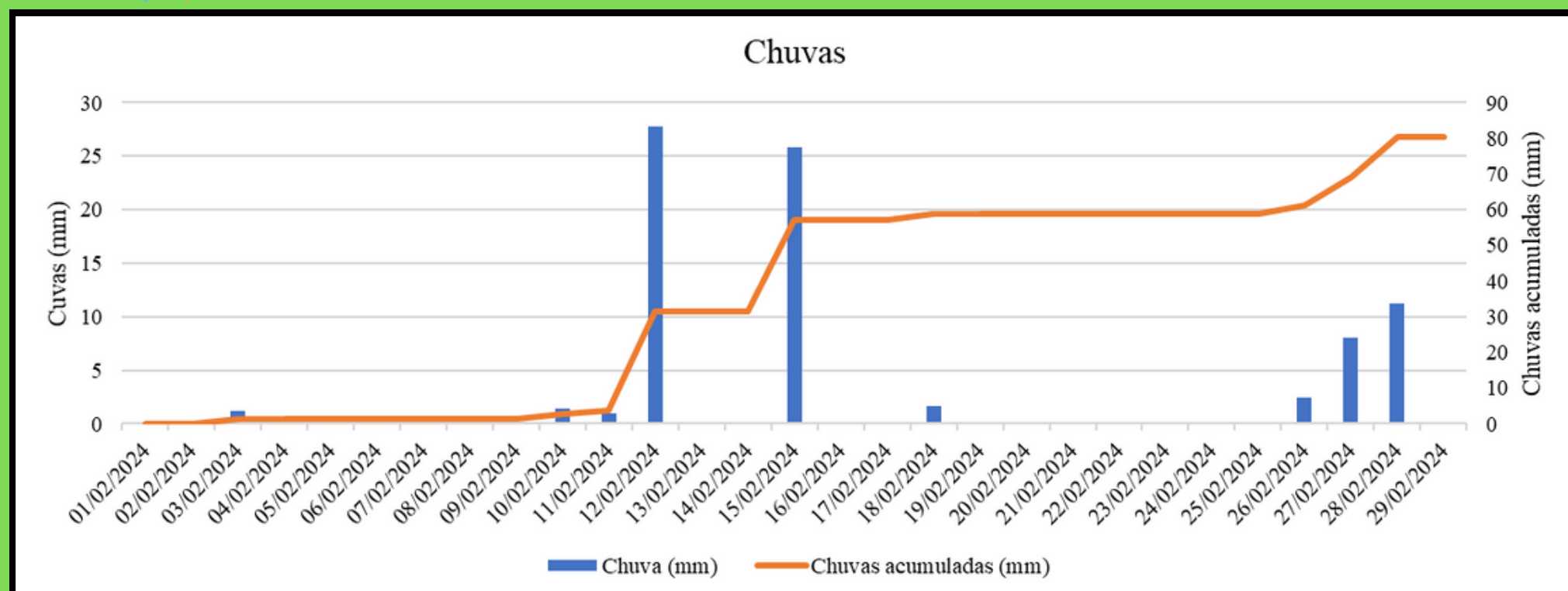
Tais condições, reforçam a importância de práticas para acondicionamento térmico animal (sombreamento, água abundante e de qualidade para a dessedentação), entre outras estratégias (ventilação e resfriamento), que contribuam para a redução do calor.

Os trabalhadores rurais também devem dar atenção a esta condição, buscando realizar as suas atividades, com exposição direta a radiação solar, nos períodos de temperatura mais amena, bem como, realizar pausas durante o tempo de trabalho para uma melhor termorregulação.



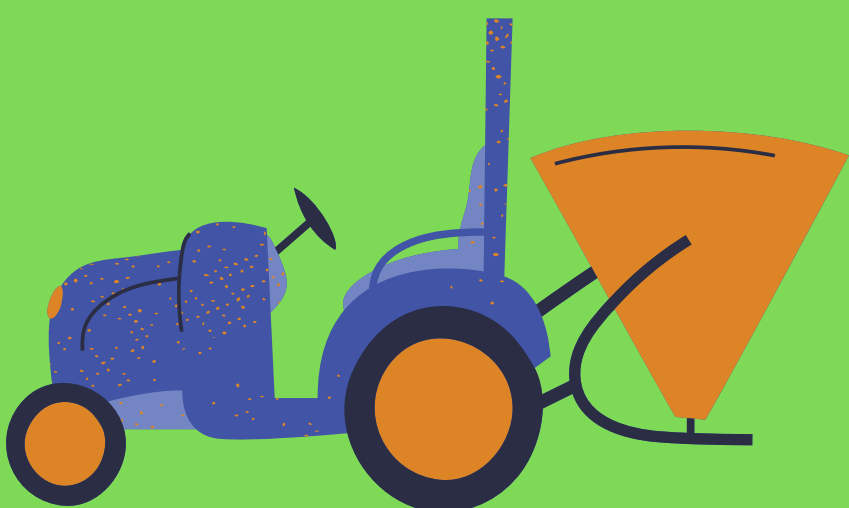


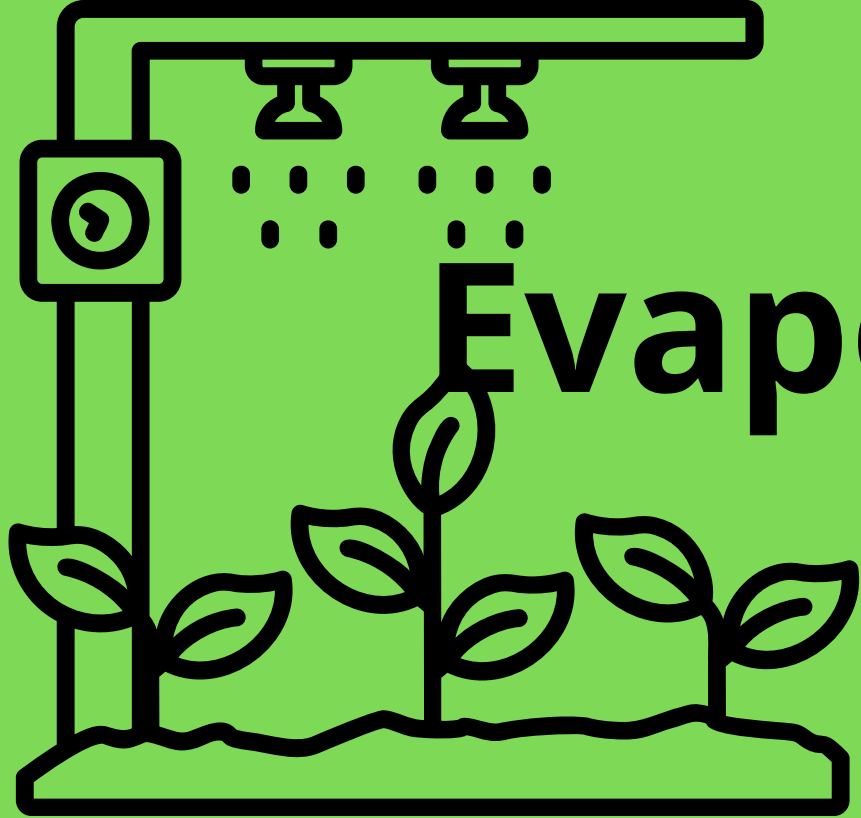
Chuvas



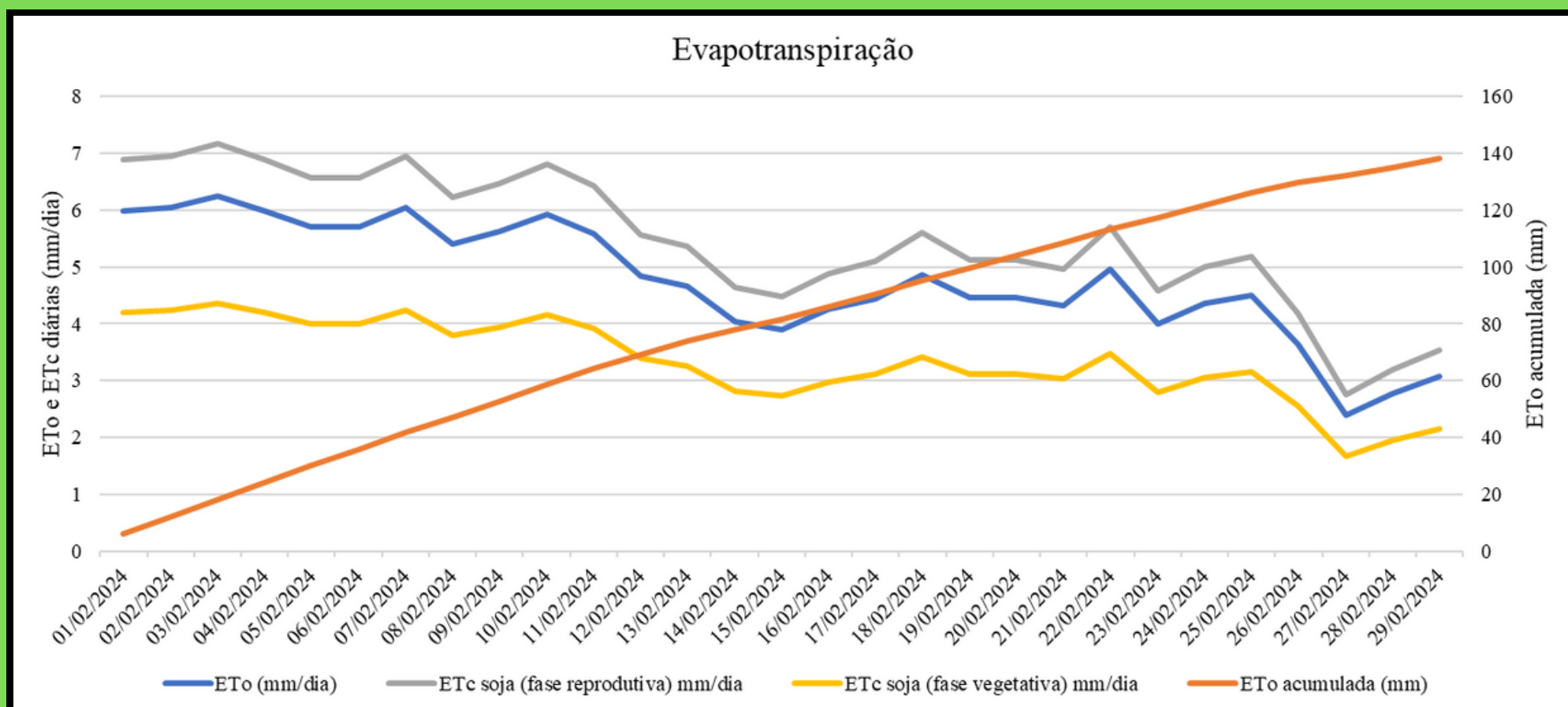
As chuvas acumuladas no mês somaram apenas 80,4 mm e foram concentradas em dois períodos: uma na metade do mês entre 12 e 14/02 e outro no final do mês entre 26 e 28/02. Os valores foram inferiores à normal climatológica de 111,2 mm, mesmo nas condições atuais com a influência do El Niño.

O intervalo maior entre chuvas, os eventos de chuvas muito próximos, que excedem a capacidade de armazenamento de água no solo e, a elevada demanda atmosférica em função do calor, podem ter ocasionado o déficit hídrico para as culturas de primavera-verão cultivadas em sequeiro.



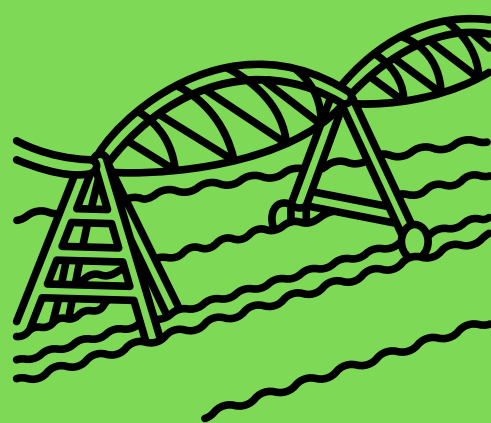


Evapotranspiração



Como característica do período de verão a evapotranspiração foi elevada, com valores médios de evapotranspiração de referência (ETo) de 4,8 mm/dia e máximo de 6,2 mm/dia.

Os valores acumulados de ETo no mês foram de 138 mm, se for considerar a cultura da soja, por exemplo, a evapotranspiração da cultura (ETc) para o mês de fevereiro foi de 160 mm. Portanto, valores maiores que os de chuva (80,4 mm), o que indica que mesmo havendo água reservada no solo, pode ter havido o déficit hídrico par a cultura da soja e do milho (sequeiro), demandando suplementação hídrica em sistemas irrigados.





Resumo

O mês de fevereiro de 2024 foi marcado por temperaturas elevadas que atingiram até 38,5°C. As chuvas acumuladas (80,4 mm) ficaram abaixo da normal climatológica do mês e foram concentradas em dois períodos (na metade e no final do mês), o que não era esperado em função da ação do fenômeno El Niño.

A evapotranspiração (ETo) foi elevada, característica dos meses de verão, com valores médios diários de 4,8/mm. O índice de conforto térmico ITU, indicou elevada magnitude de estresse calórico, sobretudo, no período de 4/2 a 11/2.